

RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE RAÇÕES ECONÔMICAS E A OBESIDADE

EM CÃO DA RAÇA BORDER COLLIE.

RESUMO

Relata-se um caso de obesidade em um cão da raça Border Collie, fêmea, castrada, com 4 anos, encaminhado para uma consulta devido ao do excesso de peso, sinais de cansaço em tempo quente e após caminhadas leves. Após o exame físico, o animal foi encaminhado para a realização de exames laboratoriais.

Os testes hormonais para avaliação da tireoide e mensuração da glicemia apresentam resultados dentro da normalidade.

Foi realizado tratamento com ração de qualidade Premium Golden Formula Light por 30 dias e iniciou-se atividade física com 2 horas de passeios semanais. Após esse período, houve a perda de 1 quilo e decidiu-se prosseguir com o tratamento por mais 30 dias. A respiração do animal melhorou assim como o cansaço diminuiu, tendo sido recomendada a manutenção da dieta e da atividade física, para que a perda gradativa de peso continuasse.

Palavras-chave: cão, Border Collie, obesidade, ração de qualidade.

ABSTRACT

This paper is about an obese Border Collie, female, castrated, 4 years old which was taken to the vet appointment.

After the physical examination, the animal was led to lab examination. The Hormone testing for thyroid and blood glucose have shown levels at the normal range.

The treatment was carried out with Premium Golden Light Formula, high quality dog food, for 30 days and 2 hour- weekly walks have started.

After this length of time, it was noticed there was a loss of 700 grams and it has been decided to proceed with the treatment for over 30 days. Then the breath of the animal has improved and the fatigue has decreased. So it was highly recommended to maintain the diet and the physical activity, in order to continue the gradual loss of weight

Keywords: dog, Border Collie, obesity, high quality dog food

INTRODUÇÃO

A intenção desse estudo é abordar o ganho de peso em um cão da raça Border Collie após a troca de ração de boa qualidade por outra tipo econômica no período de 2 anos, associado à diminuição da atividade física.

Vale ressaltar que, 1 ano após a chegada do animal na casa dos proprietários, estes mudaram-se de uma casa com quintal para um apartamento, diminuindo substancialmente o espaço disponível para esse animal e assim seu exercício físico.

MATERIAL E MÉTODOS.

Uma cadela da raça Border Collie, com peso inicial de 19 kg, 4 anos de idade, castrada, e atualmente com 26kg, foi submetida a uma dieta hipocalórica para a diminuição de peso visando o peso ideal da raça, entre 17 à 20 quilos.

Conforme o relato do proprietário, o animal começou a ganhar peso gradativamente a partir do momento que a família mudou-se de uma casa térrea com quintal para um apartamento e quando houve a troca de alimento Premium por rações do tipo econômica.

O animal começou a ser alimentado com a ração Golden Formula Light duas vezes ao dia segundo as orientações explicitadas na embalagem. Os eventuais petiscos industrializados foram substituídos por frutas (mamão, maçã e pera).

Passeios 2 vezes por semana foram iniciados com a duração de 40 minutos.

Após 30 dias verificou-se a perda de apenas 1 quilo de peso corpóreo do animal.

Como o animal estava sendo alimentado segundo as orientações da embalagem, por sugestão do médico veterinário houve a diminuição de 20% da quantidade proposta e a atividade física foi mantida, já que seria inviável para o proprietário proporcionar mais passeios semanais ao animal.

Assim seguiu-se por mais 30 dias a rotina da família com o animal, sendo observado que após esse período, a perda de peso foi de 1 quilo e 800 gramas.

Decidiu-se continuar o tratamento até o peso ideal da raça ser alcançado.

DISCUSSÃO

A obesidade é a doença nutricional mais comum em animais de companhia (Batistela; Domingues, 2005). Esta ocorre pelo aumento da ingestão calórica e/ou redução do gasto energético, possivelmente mediante redução da atividade física ou modificações no metabolismo basal, induzido por vários fatores, incluindo mudanças nas concentrações sanguíneas de estrogénio e testosterona (Batistela; Domingues, 2005). No presente caso vale ressaltar a ovário histerectomia como fator coadjuvante no aumento de peso do animal.

Pode-se considerar excesso de peso quando se tem até 15% acima do peso, e de obesidade, quando esse excesso ultrapassa esse valor, sendo fácil observar cães com 50%, 17 ou mais, acima do peso ideal. O principal problema desses animais com excesso de peso é que os proprietários não o reconhecem como um peso anormal (Lewis et al., 1987; Camps, 1992), fator esse não presente no caso, já que o proprietário buscou o médico veterinário com esta queixa.

A diminuição do exercício diário como resultado de confinamento na residência e excessiva alimentação do animal de estimação pelo cliente levam à obesidade (Nelson e Couto, 2006). Segundo Degeling et al., (2012), muitas raças de cães requerem 2 horas de exercício diário, mas segundo um estudo apenas uma minoria passeia os seus cães por 2 horas ou mais por dia, fator esse que aparece no presente caso.

Um estudo epidemiológico não mostrou influência do tipo de alimento (úmido ou seco) na incidência da obesidade (Czirják; Chereji, 2008), mas segundo Colliard et al, 2006, os alimentos cozidos predispõem à obesidade além de que a combinação de comida caseira com ração comercial é a principal fonte de alimentação oferecida pelos proprietários, sendo a mais consumida por animais obesos (Lund et al, 2006; Silva et al, 2011).

Segundo Elliott, (2006), para podermos gerir a obesidade temos de recolher algumas informações do dono. Por exemplo o nome da ração, fabricante e tipo, quantidade que é fornecida diariamente, o método de alimentação, a pessoa responsável pela alimentação do cão, outras pessoas que possam intervir na alimentação do animal (especialmente crianças, pais mais velhos ou vizinhos amigáveis), a quantidade e tipo de petiscos/snacks ou comida humana dados diariamente, acesso a comida de outros animais. Para um maior controle da alimentação, apenas um membro da casa devia ser responsável por alimentar o cão para que não haja sobre alimentação por parte de outros membros da família (Elliott, 2006).

Um estudo demonstrou que cães obesos, na sua maioria, são alimentados com rações mais baratas do que com marcas premium (German, 2008; Shearer, 2010), fator esse observado pelo proprietário, que percebeu a mudança quando após 1 ano de vida (e por razões econômicas) o animal em questão passou a consumir rações do tipo econômica

Um estudo realizado no estado de São Paulo e que avaliou 49 marcas de rações comercializadas determinou que as rações econômicas, standard e super premium para cães adultos continham em média respectivamente 16,9%, 20,9% e 27,8% de proteína (Carciofi et al., 2005). O alimento selecionado para o estudo em questão apresenta 26% de proteína bruta.

CONCLUSÃO

Através desse relato de caso conclui-se a importância da atividade física e da administração de alimento qualidade Premium na diminuição de peso em cães da raça Border Collie.

Estudos futuros seriam necessários para avaliar o impacto do exercício físico e dieta em cães da raça Border Collie , uma vez que essa raça é selecionada geneticamente para intensa atividade física.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Batistela, C. M. ; Domingues, J. L. (2005) Aspectos Nutricionais e de Manejo da Obesidade em Cães. **Revista eletrônica Nutritime**. 2(3). 201-205.
2. Camps, J. (1992) **Manejo de la alimentación en los distintos estadios**. Veterinary Medicine 9(5). 321-325
3. Carciofi, A. C.; Gonçalves, k. N. V.; Vasconcellos, CR. S.; Bazolli, r. S.; Brunetto, M. A.; Prada, f. **A weight loss protocol and owners participation in the treatment of canine obesity**. Ciência Rural. v.35, n.6, p.1331-1338, 2005
4. Colliard, L.; Ancel, J. ; Benet, J.. ; Paragon, B.; Blanchard, G. (2006) Risk factors for obesity in Dogs in France. **The Journal of Nutrition**, 136, 7. 1951S-1954S.
5. Czirják, T.Z., Chereji, A. (2008) Canine Obesity – A Major Problem of Pet Dogs. **Fascicula: Ecotoxicologie, Zootehnie Si Tehnologii de Industrie Alimentara**, 7. Analele Universitatii din Oradea. 361-366.
6. Degeling, C.; Lindsay, B.; McCormack, G. R. (2012) An investigation of the Association Between Socio-demographic Factors, Dog-exercise Requirements, and the amount of Walking Dogs Receive. **Canadian Journal of Veterinary Research**. 76(3), 235-240.
7. Elliott, D. (2006) **Nutritional Management of Canine Obesity**. Comunicação apresentada no World Congress WSA 2006.
8. German, A. J. (2008) Obesity in Companion Animals: Causes and Consequences. Comunicação apresentada no **European Veterinary Conference Voorjaarsdagen** 2008. Holanda.
9. Lewis, L. D.; Morris, M. L.; Hand, M. S. (1987) Obesity. In: **Small Animal Clinical Nutrition III**. Topeka: Mark Morris Institute.
10. Lund, E. M. ; Armstrong, P. J. ; Kirk, C. A. ; Klausner, J. S. (2006) Prevalence and Risk Factors for Obesity in Adult Dogs from Private US **Veterinary Practices**. **International Journal of Applied Research in Veterinary**. 4(2). 177-186.
11. Silva, H. C. ; Barion, M. R. L. ; Alvares, A. A. A. ; Santos, J. M. G. (2011) **Distúrbios Metabólicos em Animais Obesos**. Comunicação apresentada na VI Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica 2012. Brasil.
12. Nelson, R.W, Couto, C.G; **Manual de Medicina Interna de Pequenos Animais**. (3ªed). Rio de Janeiro: Editora Elsevier.2006